

ORDEM LITÚRGICA	
Culto Matutino	Culto Vespertino
Leitura Bíblica: Gn 42.25-38 Oração de Adoração Hino: 113 (Achei Um Bom Amigo) Cânticos Dízimos e ofertas Leitura Bíblica: Mc 7.1-23 Hino: 42 (O Grande Amor de Deus) Oração de Gratidão Mensagem Oração Final Saudações	Leitura Bíblica: Gn 43.1-14 Oração de Adoração Hino: 116 (União Com Deus) Leitura Bíblica: Sl 34 Oração e Confissão Hino: 110 (A Vida Com Jesus) Cânticos Dízimos e ofertas Leitura Bíblica: Mc 7.24-37 Hino: 135 (Mais de Cristo) Oração de Gratidão Mensagem Oração Final Saudações
ANIVERSARIANTE DA SEMANA	
♦ Sidnei Kameoka 1/03	
 VISITANTE AMIGO – Você é mais que bem-vindo! Esperamos que se sinta bem em nosso meio, porém o mais importante é que tenha sido transformado e edificado pela Palavra de Deus. A família Memorial se alegra muito com sua presença!	

HORÁRIOS: Cultos Dominicais: 10:45h e 18h
 Escola Dominical: 09:30h
 Reuniões de Doutrina: 4ª feira -19:30h

Tema do Ano: Pregando a Palavra

ANO XXII DATA: 26/2/2012 BOLETIM Nº. 8

Cristo é o seu Senhor?*

Arthur W. Pink

Não estamos perguntando se Cristo é o seu "Salvador", mas se Ele é real e verdadeiramente o seu Senhor. Se Ele não é o seu *Senhor*, então, mui certamente Ele *não* é o seu "Salvador". Aqueles que não receberam a Cristo Jesus como o seu "Senhor", e, apesar disso, supõem que Ele seja o seu "Salvador" estão iludidos, e sua esperança se baseia em um alicerce de areia. Multidões estão enganadas no que diz respeito a esta questão vital; por conseguinte, se o leitor dá valor à sua alma, imploramos-lhe que leia com a mais acurada atenção este pequeno artigo.

Quando perguntamos se Cristo é o seu Senhor, *não* estamos interrogando se você acredita na divindade de Jesus de Nazaré. Os demônios acreditam nisso (Mt 8.28-29), mas, estão eternamente condenados! Você pode estar firmemente convencido da divindade de Cristo e, apesar disso, continuar em seus pecados. Pode falar nEle com a mais profunda reverência, atribuir-Lhe seus títulos divinos em suas orações e continuar perdido. Pode abominar aqueles que difamam sua pessoa e negam sua divindade, e, não obstante, estar destituído de qualquer amor espiritual por Ele. Quando perguntamos: Cristo é o seu Senhor? Queremos dizer: Ele ocupa, em tudo, o trono de seu coração; Ele realmente governa a sua vida? "Todos nós andávamos desgarrados... cada um se desviava pelo caminho..." (Is 53.6) descreve o curso de vida que *todos* seguem por natureza. Antes da conversão, cada alma vive para agradar a si mesma. Há muitos séculos foi escrito que "cada um fazia o que achava mais reto". E por quê? "Naqueles dias, não havia rei em Israel" (Jz 21.25). Ah! *Esta* é a verdade que queremos tornar clara para nosso leitor. Enquanto Cristo não se tornar o seu *Rei* (1 Tm 1.17; Ap 15.3), enquanto você não se inclinar perante o cetro dEle, enquanto a vontade dEle não se tornar a regra de sua vida, o EU o dominará, e, deste

modo, Cristo estará sendo negado. Quando o Espírito Santo começa sua obra graciosa em uma alma, Ele primeiramente a convence de pecado. Ele mostra a autêntica e horrenda *natureza do pecado*. Ele leva a perceber que o pecado é uma espécie de rebelião e desafio contra a autoridade de Deus; é antepor a própria vontade contra a vontade de Deus. Ele mostra que, ao *desviar-me pelo caminho* (Is 53.6), ao *agradar a mim mesmo*, estou apenas lutando contra Deus. E quando meus olhos são abertos, para que eu veja como tenho sido um rebelde durante a vida inteira, como tenho sido indiferente para com a honra de Deus, como tenho sido despreocupado acerca de *sua* vontade, fico cheio de angústia e horror, sendo levado a maravilhar-me com o fato de que Aquele que é três vezes Santo ainda não me lançou há muito tempo no inferno.

Meu caro leitor, você já passou por essa experiência? Em caso negativo, há grave motivo para temer-se que você continue espiritualmente *morto*! A conversão, a conversão autêntica, a conversão *salvadora*, consiste em voltar-se do pecado para Deus, em Cristo. É lançar por terra as armas da minha luta contra Ele; é a *cessação* do desprezo e da ignorância sobre sua autoridade. A conversão no Novo Testamento é descrita assim: "Deixando os ídolos, vos convertestes a Deus, para servirdes [estardes em sujeição, obedecerdes] o Deus vivo e verdadeiro" (1 Ts 1.9). "Ídolo" é qualquer objeto ao qual damos aquilo que é devido exclusivamente a Deus – o lugar supremo em nossas afeições, a influência transformadora de nosso coração, o poder dominante em nossa vida. A conversão é uma volta de 180 graus, quando o coração e a vontade *repudiam* o pecado, o "eu" e o mundo. A conversão genuína é sempre evidenciada por aquela atitude que diz: "Que farei, Senhor?" (At 22.10). É a rendição sem reservas de nós mesmos à sua santa vontade. *Você* já se rendeu a Ele?(Veja Romanos 6.13.) Existem muitas pessoas que gostariam de ser salvas do inferno, mas que *não* querem ser salvas de sua vontade própria, que não querem ser salvas de seus próprios caminhos, de uma vida (ou de alguma forma) de mundanismo. Deus, porém, não as salvará de conformidade com as condições que elas mesmas estabelecem.

Para sermos salvos, precisamos submeter-nos às condições de *Deus*. Escute agora estas condições: "Deixe o perverso o seu caminho, o iníquo, os seus pensamentos; converta-se ao Senhor [pois se revoltou contra Ele em Adão], que se compadecerá dele, e volte-se para o nosso Deus, porque é rico em perdoar" (Is 55.7). E Jesus Cristo disse: "Assim, pois, todo aquele que dentre vós não renuncia a tudo quanto tem [que seja contrário a Mim] não pode ser meu discípulo" (Lc 14.33).

É preciso que os homens sejam convertidos "das trevas para a luz e *da potestade de Satanás para Deus*", antes que possam receber "remissão de pecados e herança entre os que são santificados" (At 26.18). "Ora, como recebestes a Cristo Jesus, o Senhor, assim andai nele" (Cl 2.6). Esta é uma exortação dirigida a crentes, como se Paulo tivesse dito: "*Continua* como começastes". Porém, como haviam eles "começado"? Recebendo a "Cristo Jesus, o Senhor", rendendo-se a Ele, deixando de agradar a si mesmos. A autoridade de Cristo tornou-se reconhecida, os mandamentos dEle se transformaram na regra de suas vidas. O amor de Cristo os

constrangia a uma obediência exultante e sem reservas. "Deram-se a si mesmos primeiro ao *Senhor*" (2 Co 8.5). Caro leitor, você já fez isso? Já mesmo? Os detalhes de sua vida evidenciam isso? Aqueles com quem você mantém contato podem ver, agora, que você não está vivendo para si mesmo?(2 Co 5.15) Ó, meu caro leitor, não se engane: a conversão produzida pelo Espírito Santo é algo completamente *radical*. É um *milagre da graça*. É a entronização de Cristo na vida do indivíduo. E tais conversões são raras. Multidões de pessoas têm "religião" suficiente apenas para fazê-las sentirem-se infelizes. É claro que estão se esforçando por servir a dois senhores. Recusam-se a abandonar *todo* pecado conhecido – e não há verdadeira paz para uma alma enquanto ela faz isso. Tais pessoas jamais receberam a "Cristo Jesus, o Senhor" (Cl 2.6). Tivessem feito isso, e a "alegria do Senhor" seria a força delas (Ne 8.10). Porém, a linguagem existente no coração e na vida dessas pessoas (embora *não* em seus "lábios") é: "Não queremos que este *reine sobre nós*" (Lc19.14). Será este o seu caso? O grande milagre da graça consiste na transformação de um rebelde iníquo em um súdito leal e amoroso. Trata-se de uma "renovação" do coração, de tal maneira que seu dono veio a enojar-se daquilo que amava, e as coisas que julgava desagradáveis, agora lhe parecem atraentes (2 Co 5.17). Ele se *deleita*, segundo o "homem interior", na "lei de Deus" (Rm 7.22). Descubra que os "mandamentos" de Cristo "não são penosos" (1 Jo 5.3) e, que, "em os guardar, há grande recompensa" (Sl 19.11). Esta é a *sua* experiência? Seria se recebesse a Cristo Jesus, o SENHOR! Entretanto, receber a Cristo, o *Senhor*, é algo completamente impossível para o poder humano sozinho. Esta é a *última* coisa que o coração não-renovado *de seja* fazer. Deve haver necessariamente uma *transformação* sobrenatural do coração, antes que apareça até mesmo o desejo de que Cristo ocupe o trono. E essa transformação só pode ser realizada pelo próprio Deus (1 Co 12.3). Por conseguinte, "buscai o Senhor enquanto se pode achar" (Is 55.6), "Buscar-me-eis e me achareis, quando me buscardes de todo o vosso coração" (Jr 29.13).

Caro leitor, talvez você seja alguém que professa ser crente há muitos anos, sendo bastante sincero em sua profissão de fé. Porém, se Deus tiver condescendido em usar este artigo para mostrar-lhe que você nunca recebeu verdadeiramente a "Cristo Jesus, o *Senhor*"; se agora, em sua própria alma e consciência, você percebe que o EU tem governado sua vida até este momento, não deseja prostrar-se de joelhos e *confessar* a Deus sua vontade própria, sua *rebelião* contra Ele e pedir-Lhe que *opere de tal modo em você*, que, sem demora, você seja capacitado a render-se completamente à vontade dEle, tornando-se um súdito, um servo, um amoroso escravo dEle, em ação se em verdade?

*retirado do Site: http://www.editorafiel.com.br/artigos_detalhes.php?id=145